COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

PROJETO DE LEI Nº 5.210, DE 2009

Dispõe sobre a obrigatoriedade do enriquecimento com cálcio em bebidas à base de soja e dá outras providências.

Autor: Deputado DR. UBIALI

Relatora: Deputada ROSANE FERREIRA

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe visa a tornar compulsório o enriquecimento com cálcio de todas as bebidas à base de soja comercializadas para consumo humano, segundo padrões que deverão ser definidos pela instância máxima do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

De acordo com o autor, o conteúdo de cálcio de diversas bebidas à base de soja é inadequado para substituir as bebidas lácteas, o que justificaria a adição do elemento químico para tornar as bebidas à base de soja mais saudáveis.

A proposição foi encaminhada em regime de tramitação ordinária às Comissões de Seguridade Social e Família (CSSF) e de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC), sujeita à apreciação do Plenário. Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

II – VOTO DA RELATORA

O nobre autor desta proposição teve em vista claramente o interesse da saúde pública, interesse que também nos move primariamente na atividade parlamentar. O cálcio, como é sabido e repetidamente reafirmado por pesquisas científicas, é elemento de importância primordial para a manutenção da saúde humana e, portanto, deve estar presente em quantidades adequadas em uma dieta equilibrada.

Desde o ano de 2009, quando o projeto foi apresentado, no entanto, surgiram diversos fatos novos com desdobramentos importantes que devem ser levados em conta.

Durante anos cometeu-se o equívoco achar que todas as bebidas de soja fossem substitutos lácteos, devido ao uso da inadequada expressão “leite de soja”, que foi acertadamente proibida pela RDC nº 91, de 18 de outubro de 2000.

Nos últimos anos, vimos a colocação à venda de diversas marcas e apresentações de bebidas à base de soja, com uma nítida separação em dois grupos: i) o das bebidas com finalidades dietéticas, sendo que entre essas as mais importantes são as fórmulas infantis de substituição de leite bovino; e, ii) o das bebidas para consumo por suas qualidades organolépticas, equivalentes a sucos ou refrescos.

As bebidas de soja com finalidades dietéticas já se encontram submetidas a normas estritas. Segundo a Resolução RDC nº 278/2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), todo produto alimentício sobre o qual haja alegações de propriedade funcionais ou de saúde necessita de registro prévio para ser colocado no mercado, o qual somente será concedido mediante comprovação das propriedades alegadas, nos termos das Resoluções 17/1999; 18/1999 e 19/1999, todas também da Anvisa.

Quanto às fórmulas infantis para lactentes, elas têm a comercialização regulada pela Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006, e os aspectos técnicos de suas composições são minuciosamente estipulados pelas mais recentes Resoluções RDC nº 43/2011, 44/2011 e 45/2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a qual exarou também as RDC nº 42/2011 e 46/2011, determinando com detalhe os aditivos que podem ou não ser usados nesses alimentos.

Apesar dessa divisão entre os tipos de bebidas de soja, seria ainda de se perguntar se a adição de cálcio a todas elas não seria, afinal, uma medida interessante do ponto de vista da saúde pública.

No ano de 2011, a Anvisa enviou a esta Casa Legislativa a Nota Técnica nº 02/2011, elaborada pela Gerência de Produtos Especiais, em que, após um arrazoado convincente, posiciona-se contrariamente à medida contida no Projeto de Lei nº 5.210, de 2009.

Finalmente, dada a importância de conhecer adequadamente a questão antes de deliberar sobre o projeto, esta Comissão de Seguridade Social e Família realizou, em 11 de junho de 2013, uma audiência pública intitulada

"Esclarecimentos sobre o Projeto de Lei nº 5.210 de 2009, que trata da obrigatoriedade do enriquecimento com cálcio em bebidas à base de soja, e o papel da soja transgênica na saúde", da qual participaram especialistas da Embrapa, Anvisa e Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Embora haja disposições em contrário, a complementação do cálcio em bebidas à base de soja é necessária não por sua comparação a bebidas lácteas, mas por serem amplamente utilizadas pelas famílias. Nosso dever é garantir maior qualidade de vida à população, que também passa por incrementar os alimentos com elementos necessários que possam corrigir faltas futuras e impactar negativamente a saúde da população. Assim, tornaremos as bebidas à base de soja efetivamente mais saudáveis do que hoje são – argumento publicitário largamente utilizado pelas marcas hoje disponíveis à venda.

É pensando exclusivamente nos benefícios à promoção da saúde da população que, depois de muito ouvir e compreender as diversas posições sobre o tema, voto pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 5210, de 2009.

Sala da Comissão, em de julho de 2014.

Deputada ROSANE FERREIRA

Relatora